

HISTORICIDADE E TRADUÇÃO NO BRASIL

Beatriz Fernandes Caldas (UFF)
beatrizcaldas@terra.com.br

Desenvolvemos uma pesquisa voltada para a historicidade e tradução no Brasil, sob o arcabouço teórico da Análise de Discurso conforme concebida por Michel Pêcheux.

Também adotamos como fundamentação teórica os conceitos de Sylvain Auroux, a partir dos resultados de suas pesquisas em História das Idéias Lingüísticas na França, centradas sobre duas grandes teses: a primeira delas sobre o surgimento das considerações reflexivas sobre a linguagem humana, e a segunda, sobre a produção gradual de gramáticas e dicionários em todas as línguas do mundo, ou seja, o processo de gramatização na base da tradição greco-romana. No Brasil, sob a orientação de Eni Orlandi, a História da Idéias Lingüísticas investiga o processo de constituição da língua nacional. Dentro dessas orientações teóricas, procuramos sentidos na materialidade dos enunciados produzidos em torno da conceituação de tradutor, da questão da fidelidade, da denominação das línguas nacional e língua materna, e em outras marcas dentro do discurso sobre tradução no Brasil, com o intuito de compreender as formas brasileiras de se pensar a tradução a partir de uma perspectiva ideológica. Assim, este projeto procura chegar a discursos sobre a tradução no Brasil, legitimação e ordenamento da figura do tradutor dentro das práticas comerciais, acadêmicas e filiações políticas da segunda metade do século XX.